



VIVARA

2025 • VIDEOCONFERÊNCIA DE

RESULTADOS



OPENING REMARKS

Thiago Borges

CEO Vivara

PRINCIPAIS MENSAGENS 4T25 | 2025

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL | Receita do 4T25 apresentou o crescimento mais forte do ano

A receita bruta (ex-dev.) cresceu **17,5%** no 4T25 vs. 4T24 e **16,2%** no ano, impulsionado por:

- Vendas nas mesmas lojas (SSS) de **11,5%** no 4T25 e **11,8%** em 2025
- Crescimento do digital de **31,5%** no 4T25, potencializado pela *Black Friday* e **19,5%** no ano

EXPANSÃO | *Guidance* de 2025 entregue e aceleração prevista para 2026

- **41 novas lojas** em 2025, sendo 39 Life e 2 Vivara, sendo 24 lojas só no 4T25
- Aceleração do ritmo de aberturas em 2026, com *guidance* de 55 a 65 novas lojas

AVANÇO DA RENTABILIDADE

- Expansão de margem EBITDA ajustada^{1,2} de 0,5 p.p. vs 4T24, atingindo 27,8% no 4T25
- Lucro líquido ajustado¹ do 4T25 atingiu R\$ 264,8 milhões, alta de 28,5% vs. 4T24, e margem de 24,9%, expansão de 2,3 p.p

INÍCIO DA OTIMIZAÇÃO DE ESTOQUE¹ | Redução de 35 dias¹ de estoque vs. 4T24

ROBUSTA GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL³

- Geração de R\$ 203,7 milhões em 2025 com redução da dívida líquida⁴ em **58,4%**, totalizando 0,2x Dív. Líq./EBITDA ajustado

1. Excluindo a alocação dos Gastos Gerais de Fabricação (GGF): No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação (compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16– Custos). Saldo de estoque e dias de estoque apresentados desconsideram a alocação desses gastos para manter comparabilidade com a série histórica. Reconciliação no Anexo com essa apresentação.

2. Para fins de comparabilidade, está apresentado o conceito de receita de subvenção estável de modo a equiparar o patamar de receita de subvenção do período anterior (comparativo) ao patamar do período atual, anulando variações positivas ou negativas que essa rubrica pode gerar no resultado da Companhia. O efeito da variação em regime de subvenção estável é calculado pela diferença, em pontos percentuais, da divisão da linha analisada de 2025 pela receita líquida de 2025, subtraída da divisão da linha analisada de 2024 pela receita líquida de 2024 ajustada considerando o percentual da receita de subvenção de 2025 pela receita bruta de 2025.

3. Métrica engloba linha de Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais, descontado pelas rubricas: (i) Imposto de renda e contribuição social pagos, (ii) Juros pagos de empréstimos e financiamentos, (iii) Juros pagos de arrendamentos de direito de uso e (iv) Arrendamento do Direito de Uso. (v) A métrica no 4T25 e em 2025 foi de R\$ 383,3 e R\$ 367,7, respectivamente, considerando antecipação do pagamento de dividendos de R\$ 163,8. Excluindo esse efeito, o valor ajustado corresponde ao apresentado acima.

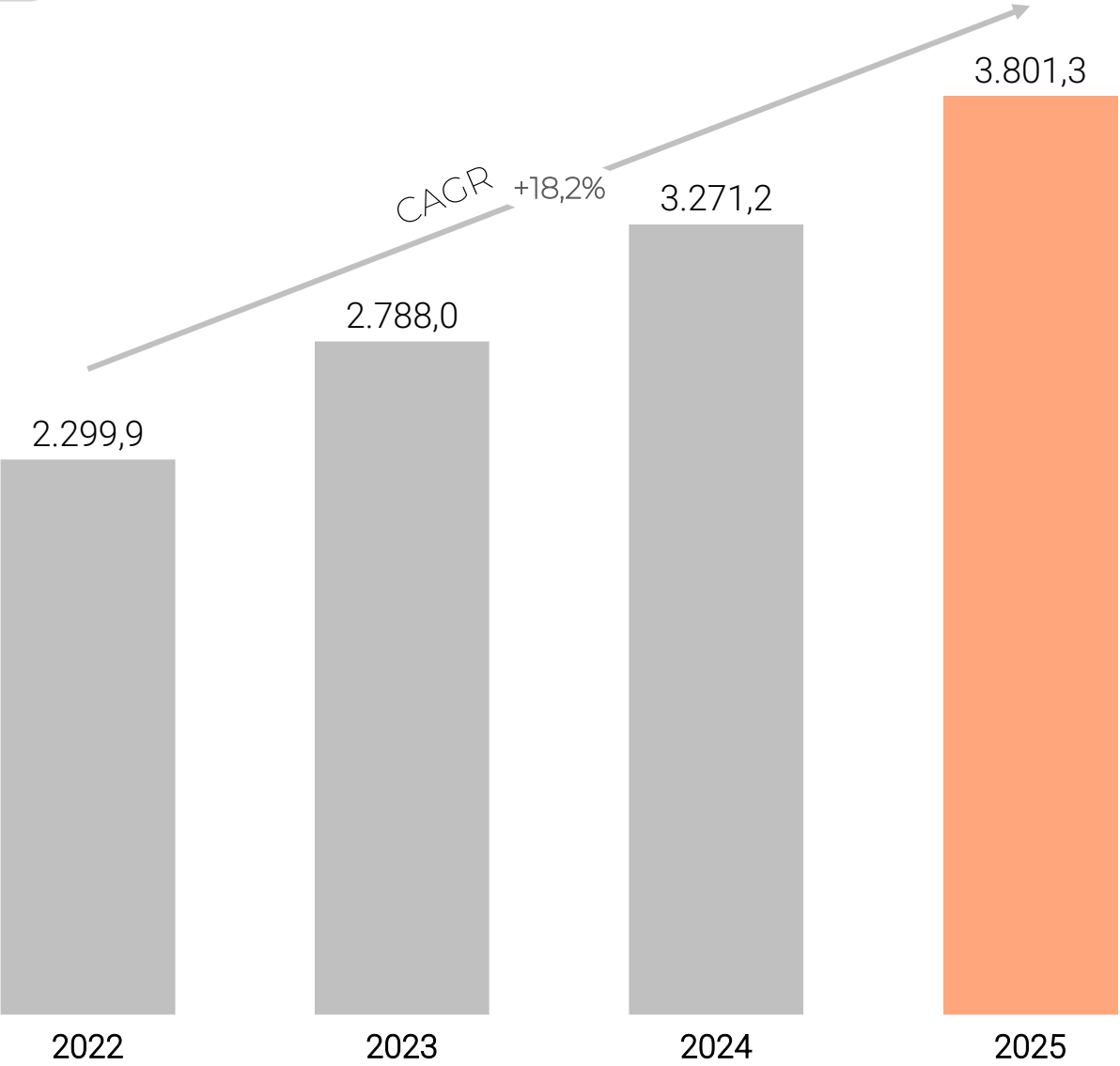
4. Historicamente, a Companhia registrou operações de risco sacado na linha denominada "Fornecedores Convênio", classificada como operacional. Para melhorar a comparabilidade, estes saldos foram considerados como dívida na abertura acima.

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

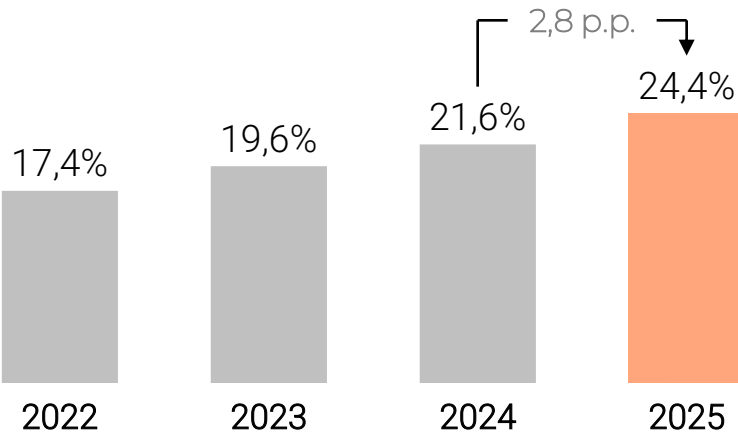
Consistente trajetória de crescimento, ganho de mercado e altos níveis de retorno



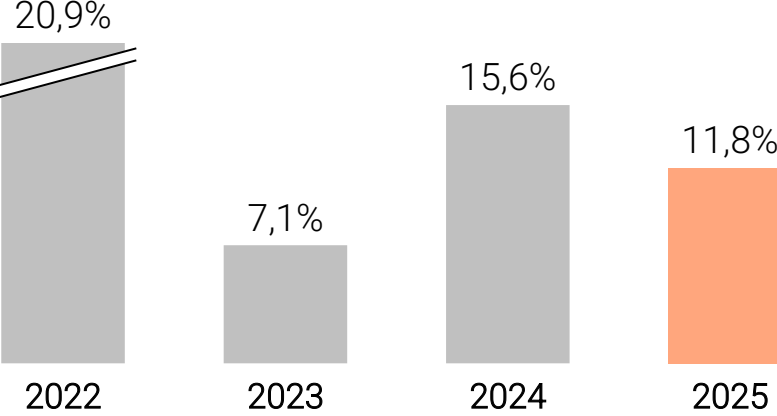
RECEITA BRUTA (ex-devoluções) (em R\$ M)



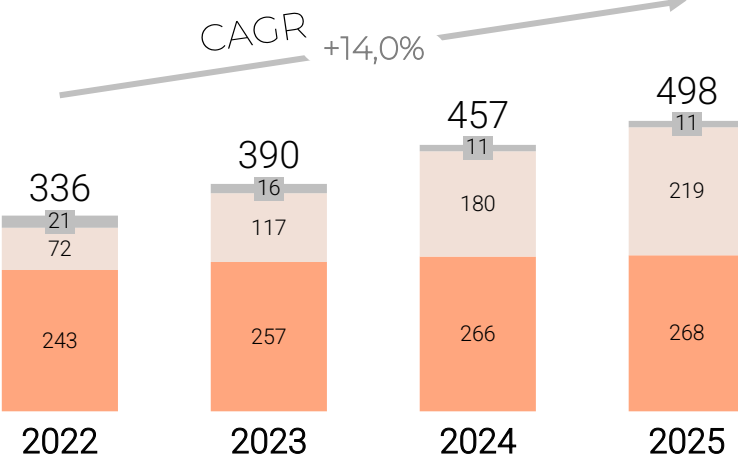
MARKET SHARE¹ (% mercado)



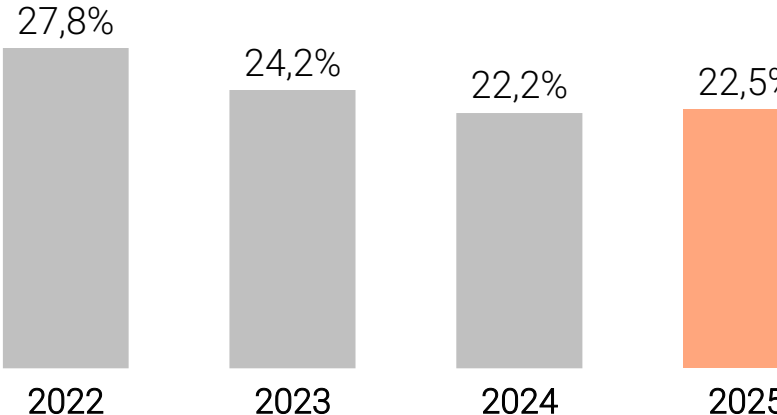
CRESCIMENTO SSS (var. anual em %)



LOJAS Evolução dos pontos de venda (#)



ROIC² Retorno sobre capital (%)

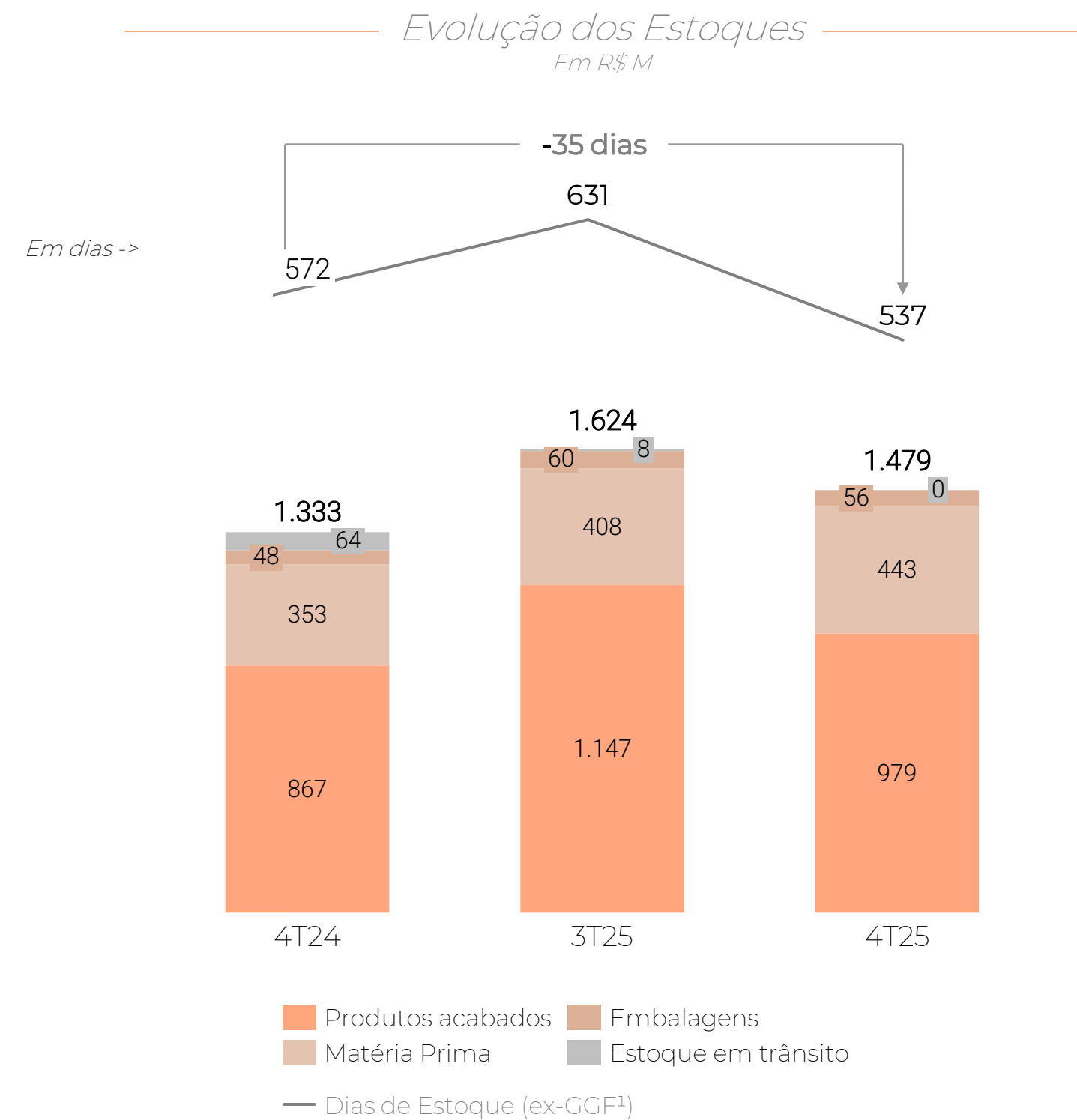


■ Quiosques ■ Life ■ Vivara

1. A Companhia utiliza como base o estudo da Euromonitor (2021), atualizado com dados do ICVA Cielo e informações internas. Cálculo considera a receita total da Vivara, não excluindo as categorias de relógio e acessórios.
2. Cálculo do ROIC considera alíquota caixa da Companhia. Cálculo apresentado no anexo desta apresentação.

OTIMIZAÇÃO DE ESTOQUE

As iniciativas implementadas a partir do 3T25 permitiram atingir este primeiro marco de redução, alinhado a crescimento saudável, evidenciando a assertividade do planejamento de demanda



-35 dias de estoque¹

equivalente a R\$ **89,6** milhões otimizados no ano

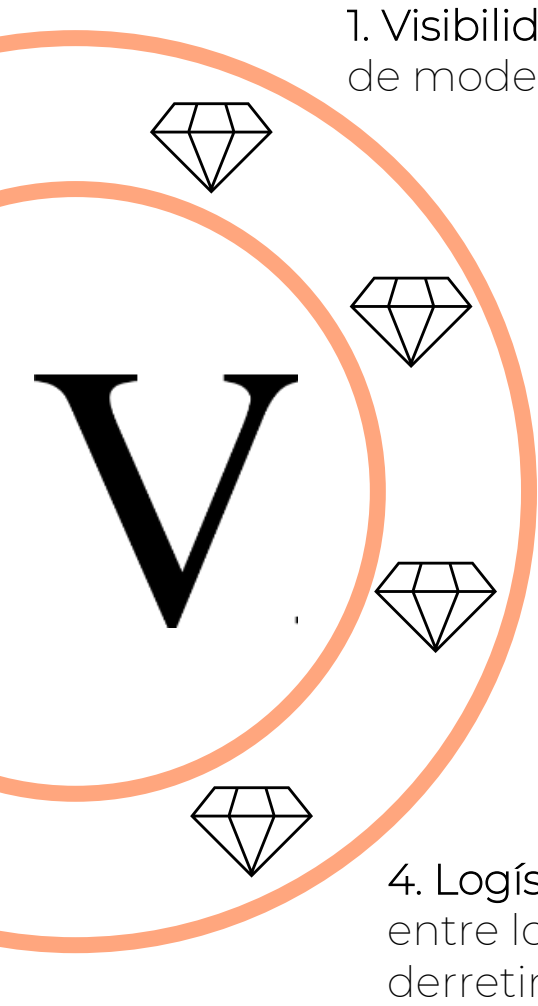
Principais iniciativas que impulsionaram essa otimização:

- 1) Realocação de peças entre lojas | R\$ 20,2 milhões
 - ✓ Peças com baixa velocidade de vendas em suas lojas de origem foram enviadas para lojas com maior velocidade de venda eliminando a necessidade de produção adicional desses itens e reduzindo a necessidade de compra de matéria-prima
- 2) Derretimento | R\$ 38,1 milhões
 - ✓ Derretimento de joias de ouro com menor velocidade de vendas, transformando itens ociosos em matéria-prima disponível para produção de *fast-movers*
- 3) Consumo de excesso e redução de compras
 - ✓ Principal fator: redução do volume de compras de matéria-prima (ouro) a partir de Jun/2025

1. Saldo não considerando a alocação dss Gastos Gerais de Fabricação (GGF). No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação (compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16– Custos).

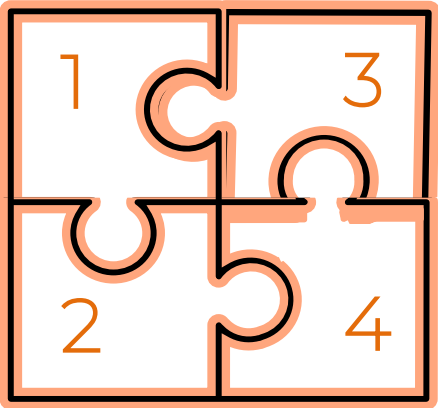
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE ESTOQUES ASSOCIADO COM CRESCIMENTO E RENTABILIDADE

Principais frentes

- 
- 1. **Visibilidade e Projeção:** centralização da plataforma de modelagem de demanda & abastecimento
 - 2. **Revisão das políticas de cobertura:** Matéria-prima e Sortimento ideal & abastecimento (produto acabado)
 - 3. **Consumo dos Excessos:** matéria-prima (ouro, pedras e componentes) e produtos acabados (Vivara e Life)
 - 4. **Logística reversa contínua:** realocação de peças entre lojas conforme atualização do giro e derretimento de peças ouro com menor giro

Conceitos norteadores

Cobertura de estoque



Performance de Venda
Previsão e Reação

Aging

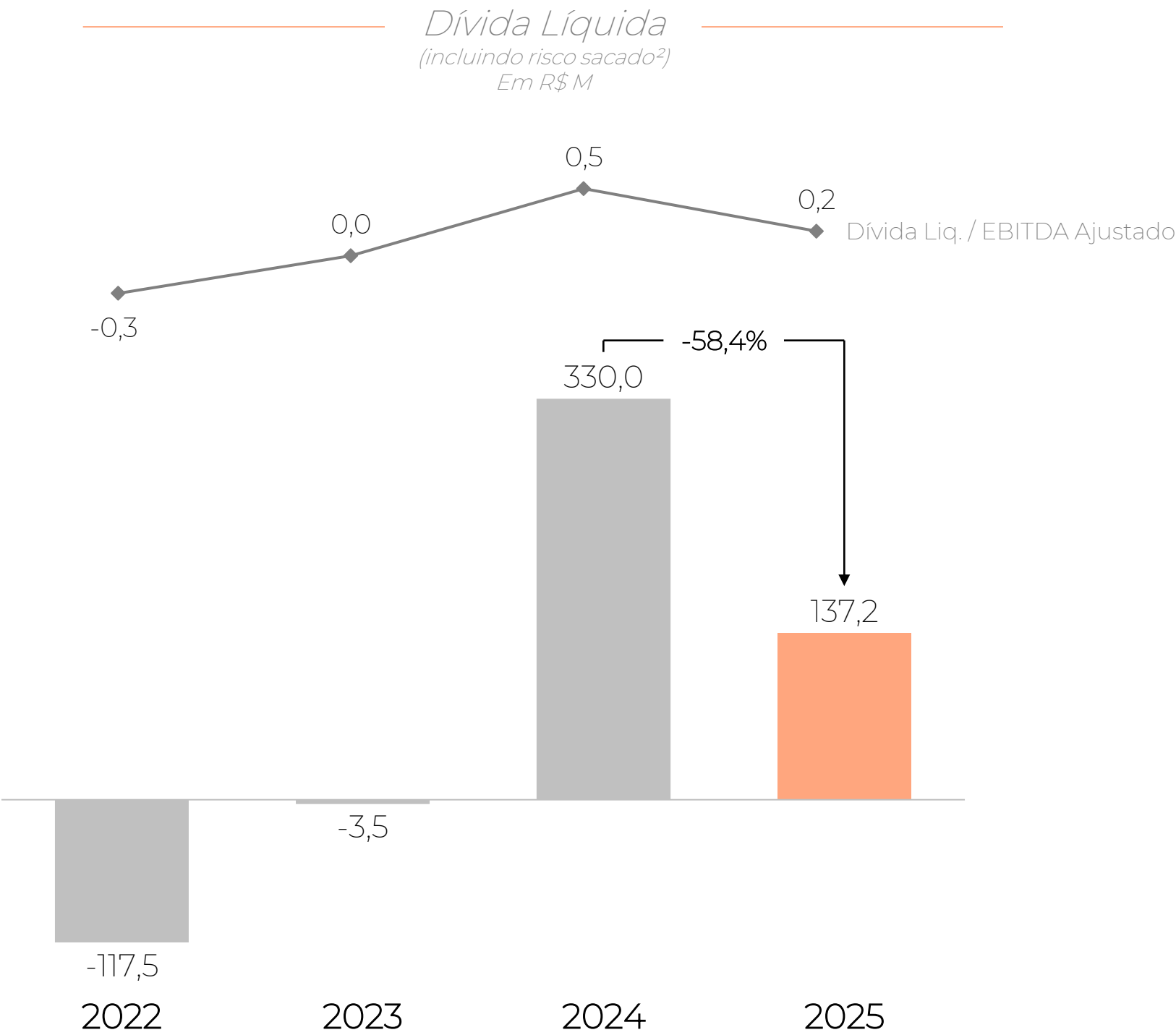
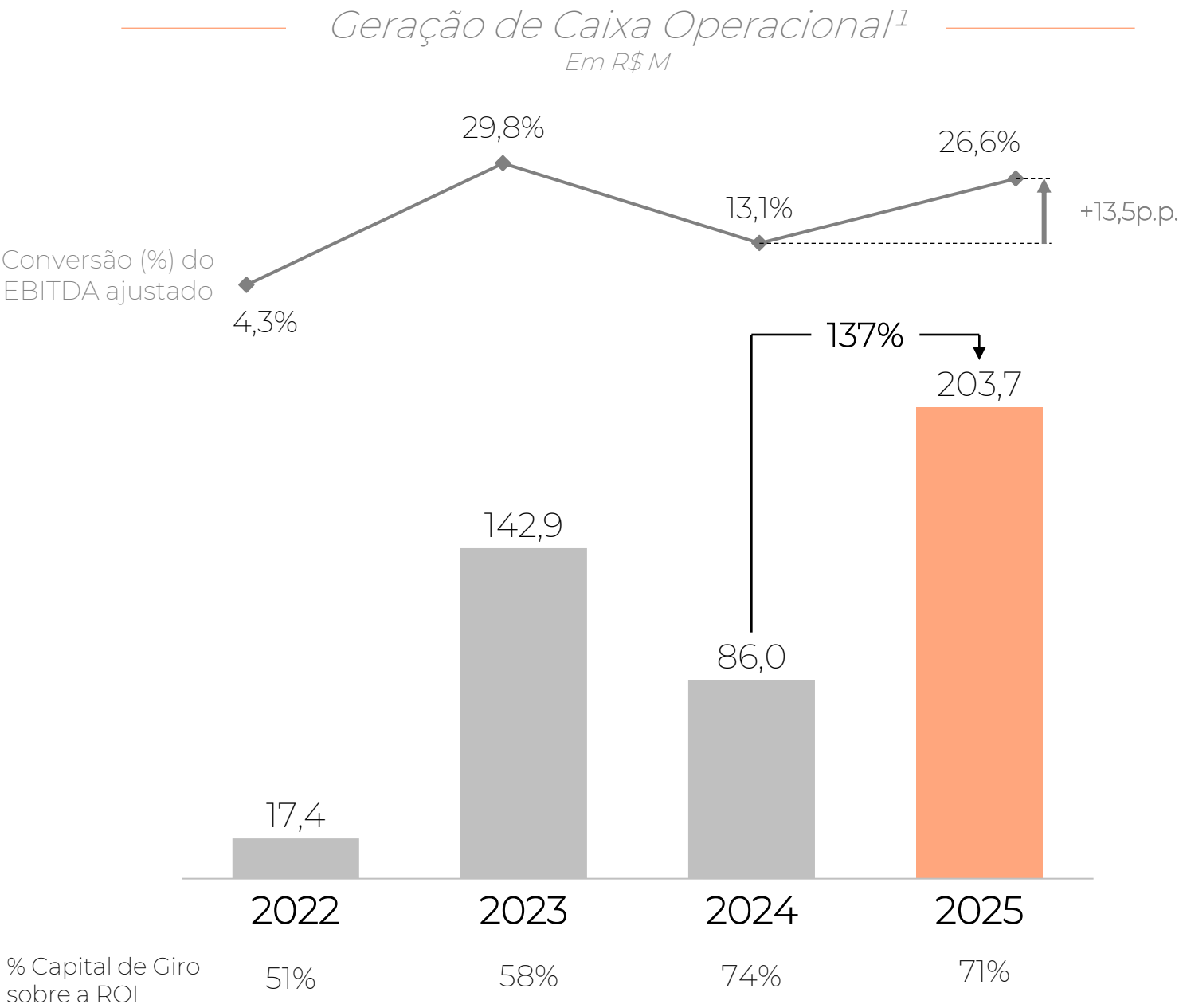
Gestão de Categoria de Produto

Principais iniciativas de 2026

Consumo de Excesso de Ouro Redução da cobertura
Consumo de Pedras & Componentes Redução da cobertura
Ajuste do sortimento por loja Redução da quantidade de peças por lojas (Vivara e Life)
Derretimento de Joias em Excesso Nova rodada de derretimento de peças com alta cobertura

ROBUSTA GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Capital de giro mais eficiente contribuiu para o aumento em 13,5 p.p. da conversão de EBITDA ajustado em caixa operacional¹ e para a redução de R\$ 192,7 milhões da dívida líquida²



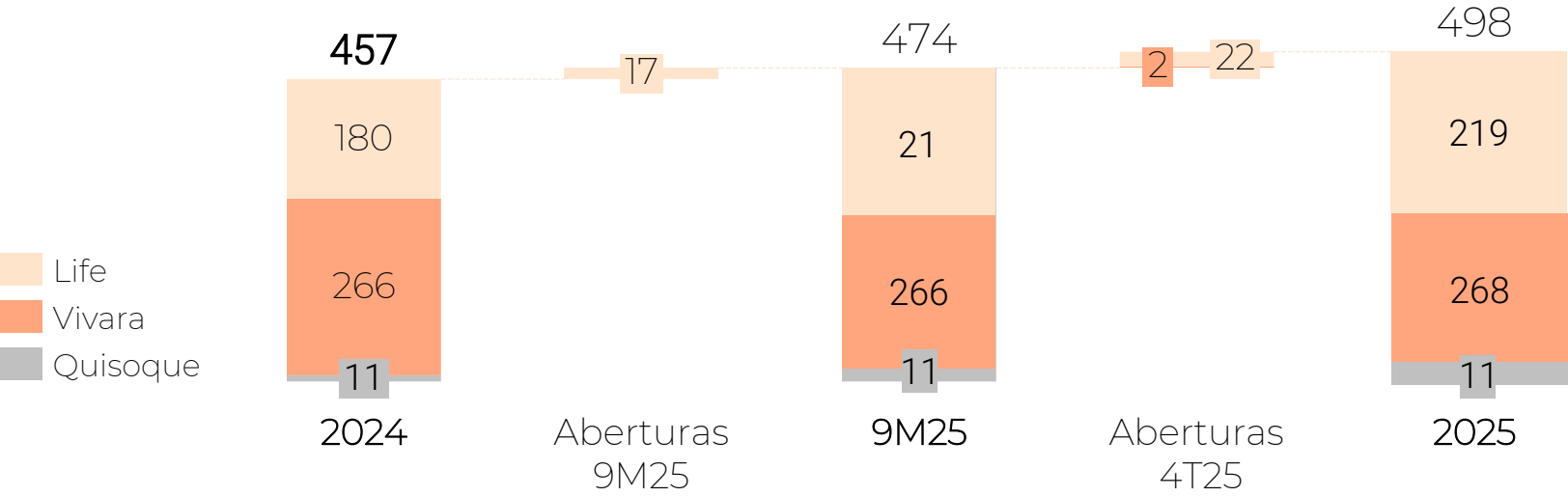
1. Métrica engloba linha de Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais, descontado pelas rubricas: (i) Imposto de renda e contribuição social pagos, (ii) Juros pagos de empréstimos e financiamentos, (iii) Juros pagos de arrendamentos de direito de uso e (iv) Arrendamento do Direito de Uso. (v) A métrica em 2025 foi de R\$ 367,7, considerando antecipação de recebíveis de cartão de crédito de R\$ 163,8. Excluindo esse efeito, o valor ajustado corresponde ao apresentado acima.

2. Historicamente, a Companhia registrou operações de risco sacado na linha denominada "Fornecedores Convênio", classificada como operacional. Para melhorar a comparabilidade, estes saldos foram considerados como dívida na abertura acima.

EXPANSÃO

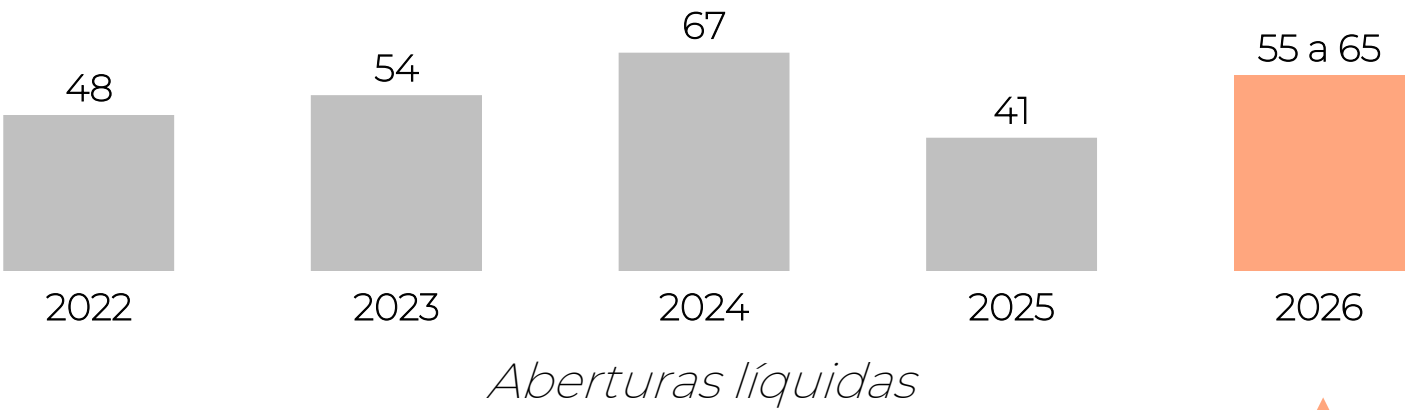
41 aberturas líquidas em 2025 e preparação para acelerar o ritmo de aberturas em 2026

EVOLUÇÃO DAS
ABERTURAS LÍQUIDAS DE LOJAS
+24 lojas no 4T25 | +41 lojas em 2025

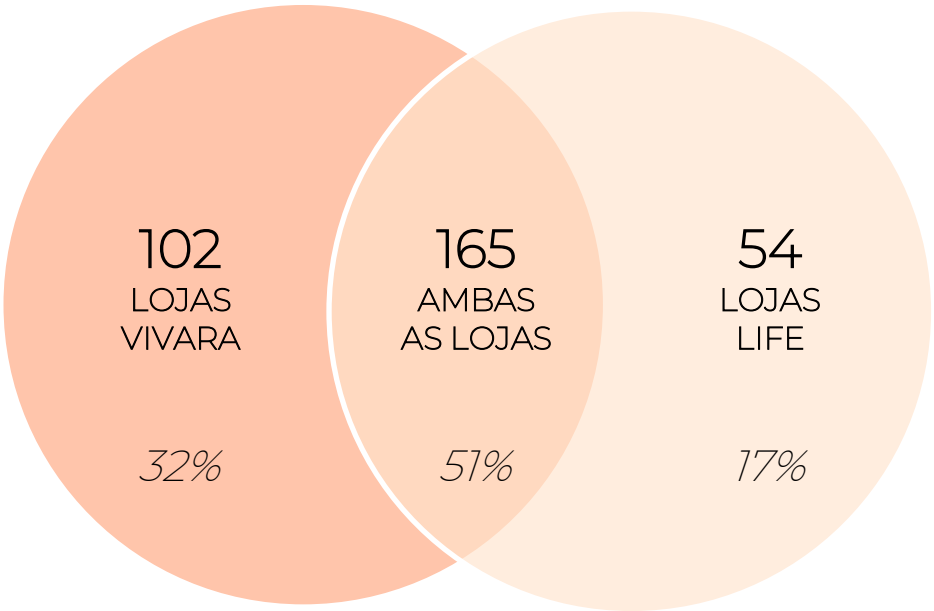


GUIDANCE
ABERTURA DE LOJAS 2026

55 a 65 novas lojas
Maior foco em lojas Life



PRESENÇA POR
DE SHOPPINGS



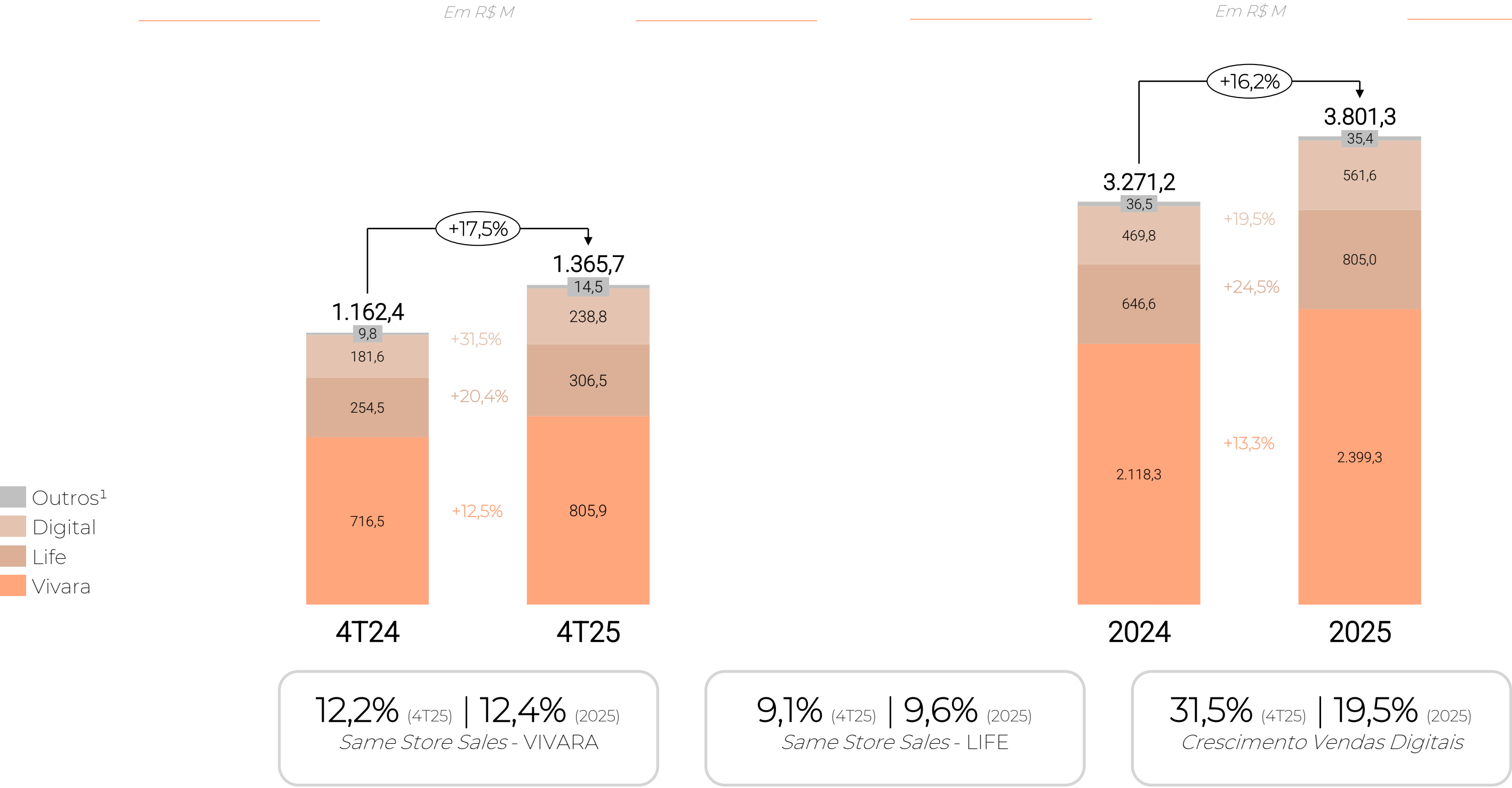
321 SHOPPINGS¹

- ✓ Plano prevê abertura de ~50% na região Sudeste, ~20% na Sul e ~30% nas demais regiões
- ✓ Utilizar os resultados comprovados de vendas para abrir a segunda marca em shoppings com apenas uma atualmente

1. Não considera os 11 quiosques e 1 loja de rua (Vivara Oscar Freire) para completar os 498 pontos de venda em Dez/25 (268 lojas Vivara, 219 Lojas Life e 11 Quiosques)

RECEITA BRUTA | POR CANAL

Destaque para resiliência e constância do crescimento de receita da Companhia. Forte 4T25 impulsionado por uma excelente *Black Friday* que potencializou, em especial, o canal digital



1. Outros incluem receita de serviços de assistência técnica e vendas de quiosque

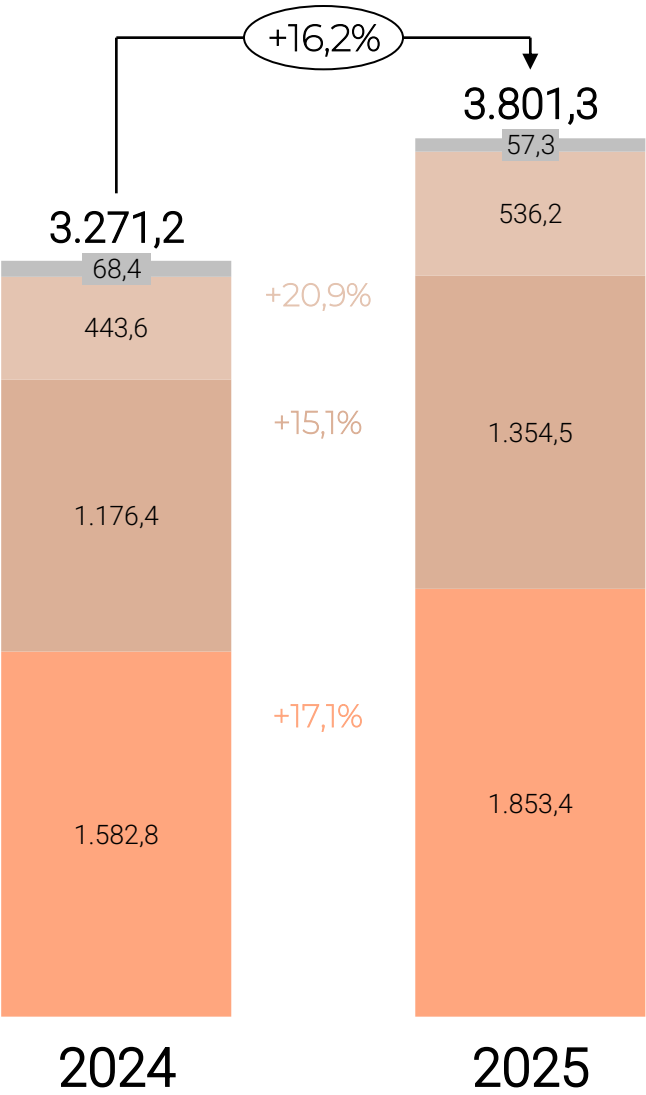
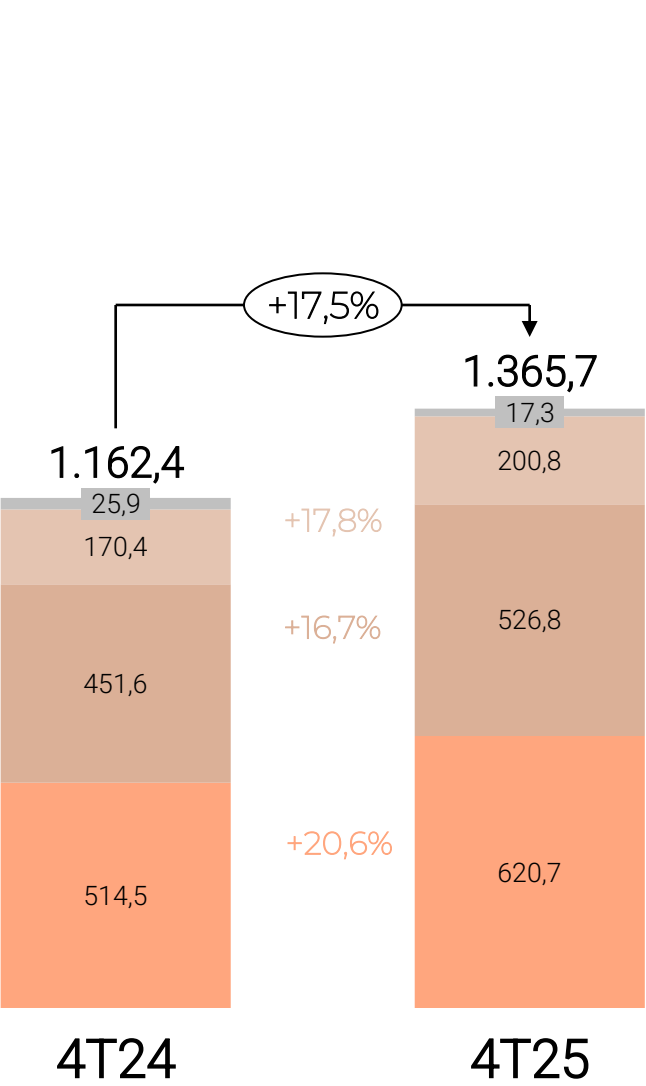
RECEITA BRUTA | POR CATEGORIA

Todas as categorias cresceram duplo dígito no 4T25 e no ano, com destaque para Joias Vivara no 4T25 que cresceu 20,6% em receita e 11,4% de quantidades vendidas vs. 4T24

Em R\$ M

Em R\$ M

- Acessórios e Serviços
- Relógios
- Life
- Joias



JOIAS

Peças vendidas: +11,4%
no 4T25 vs. 4T24

LIFE

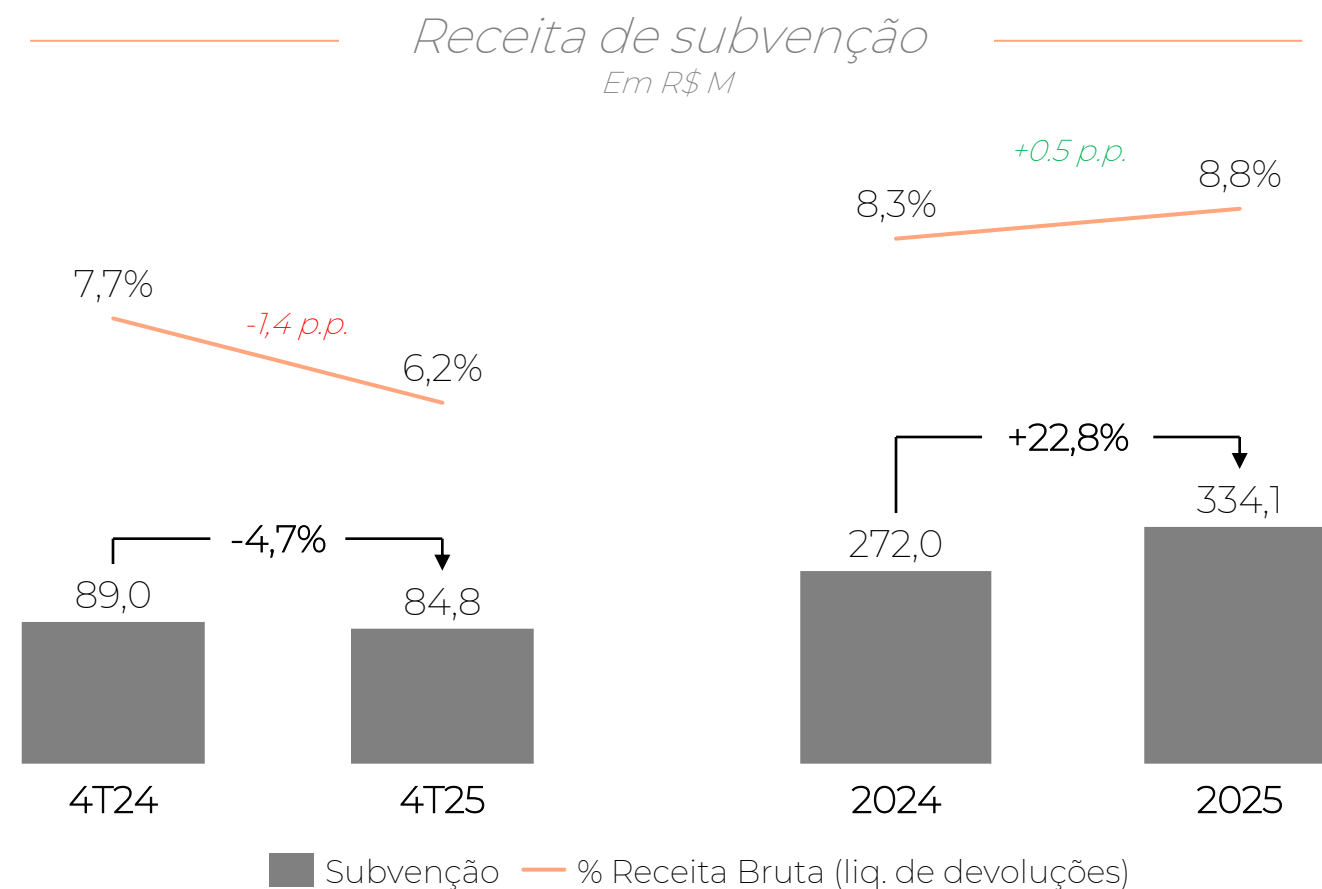
Peças vendidas: +22,3%
no 4T25 vs. 4T24

RELÓGIOS

Peças vendidas: +16,8%
no 4T25 vs. 4T24

RECEITA DE SUBVENÇÃO E RECEITA LÍQUIDA

4T25 reflete a otimização da produção fabril com início do projeto de gestão dos estoques



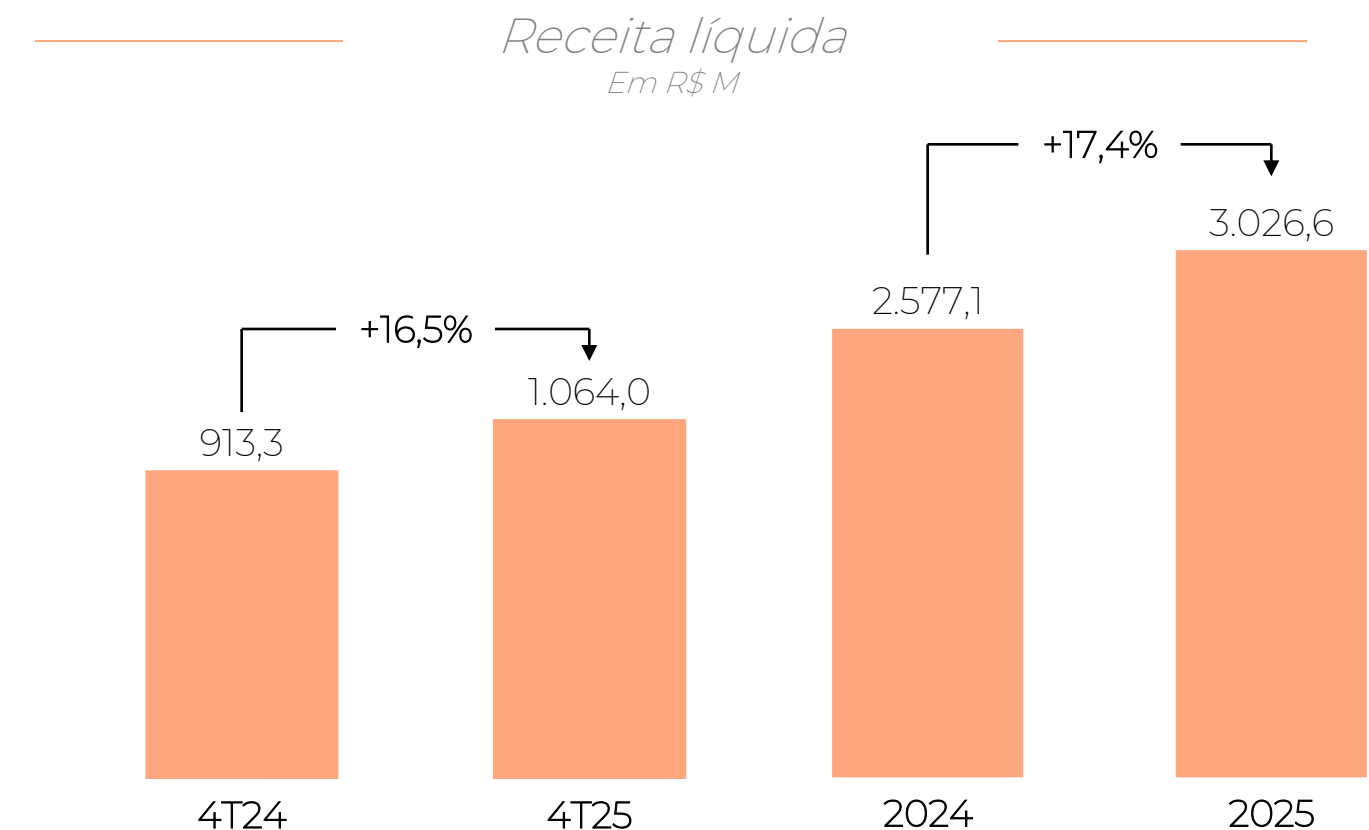
Subvenção correspondeu a 6,2% da Receita Bruta no 4T25 (vs. 8,8% em 2025)

Centro de Distribuição do Espírito Santo

Efeito positivo por conta da operação do novo centro de distribuição no Espírito Santo que gerou R\$ 41,6 milhões no trimestre e R\$ 77,4 milhões no ano

Redução do ritmo produtivo

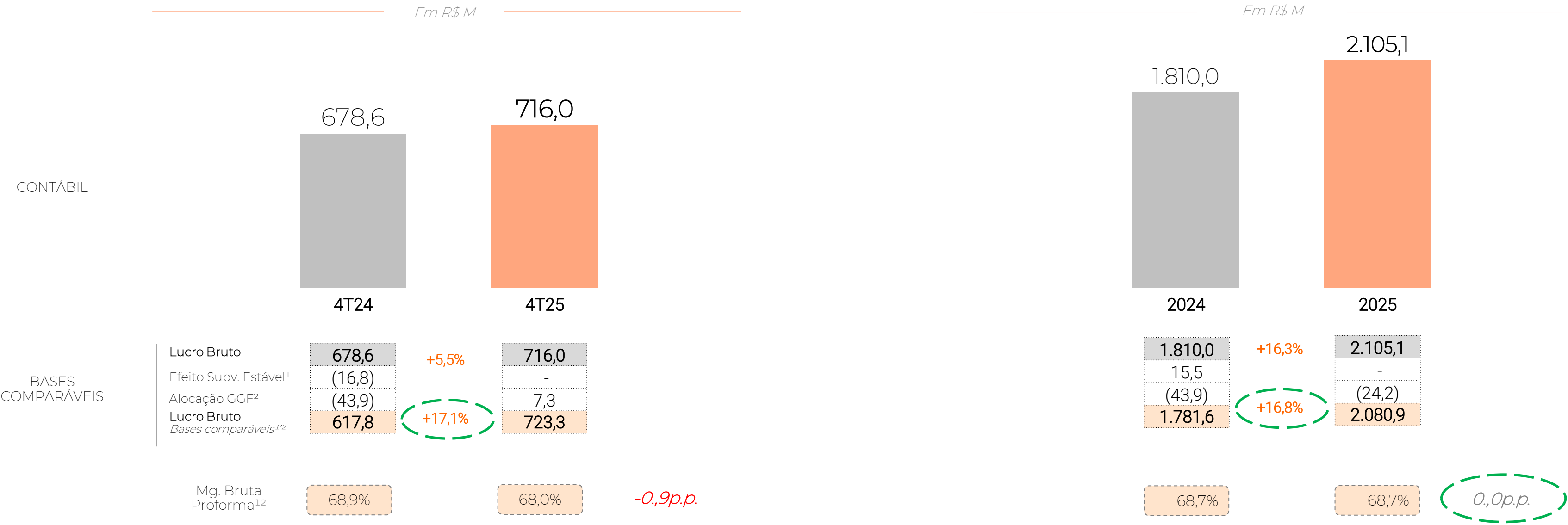
Menor geração de crédito presumido de ICMS na fábrica de Manaus por conta da estratégia de otimização de estoques



Receita líquida +16,5% no 4T25 e +17,4% em 2025

LUCRO BRUTO

4T25 impactado por intensidade promocional e postergação de reposicionamento de preços | Margem bruta^{1'2} anual estável



Lucro Bruto de R\$ 716,0 milhões no 4T25 e R\$ 2.105,1 milhões em 2025

Em bases comparáveis¹², crescimento de 17,1% no 4T25 vs. 4T24 (-0,9 p.p. de margem) e 16,8% em 2025 vs. 2024 (margem estável). Trimestre com maior intensidade promocional e postergação de repasses, mas com estratégia diferente para cada marca:

Vivara: priorização de **ganho de volume** de peças e *market-share* na categoria, pela postergação de repasses de preço para 2026

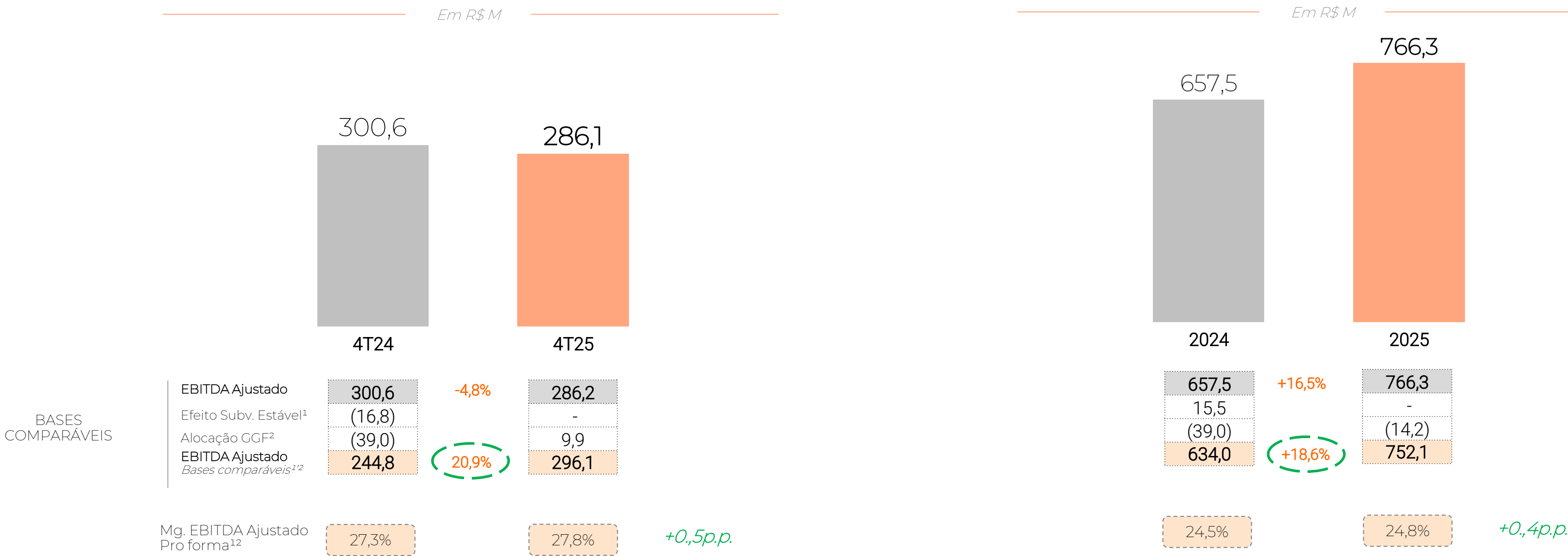
Life: estratégia de acelerar velocidade de vendas de itens de menor giro com maior **intensidade promocional** durante a *Black Friday*

1. Para fins de comparabilidade, está apresentado o conceito de receita de subvenção estável de modo a equiparar o patamar de receita de subvenção do período anterior (comparativo) ao patamar do período atual, anulando variações positivas ou negativas que essa rubrica pode gerar no resultado da Companhia. O efeito da variação em regime de subvenção estável é calculado pela diferença, em pontos percentuais, da divisão da linha analisada de 2025 pela receita líquida de 2025, subtraída da divisão da linha analisada de 2024 pela receita líquida de 2024 ajustada considerando o percentual da receita de subvenção de 2025 pela receita bruta de 2025.

2. Excluindo a alocação dos Gastos Gerais de Fabricação (GGF): No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação (compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16 – Custos).

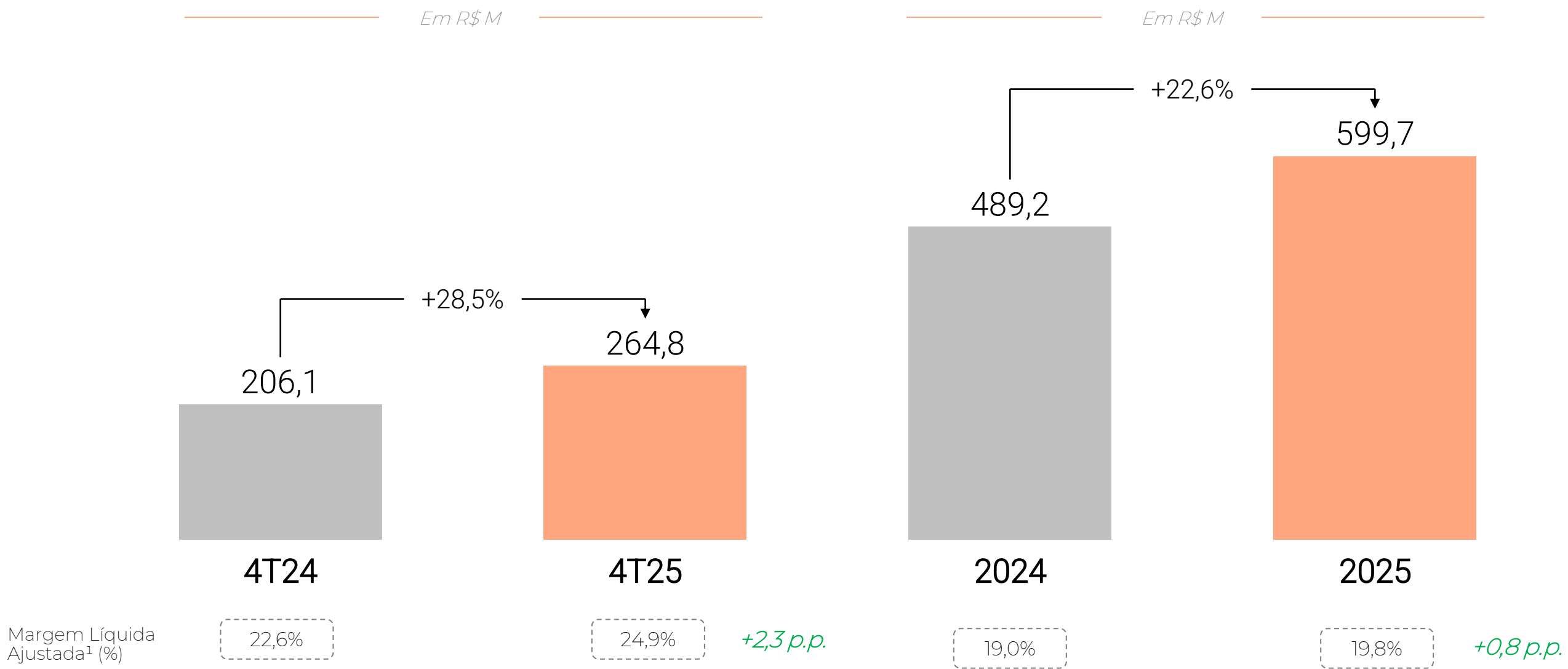
EBITDA AJUSTADO

Crescimento de 20,9% no 4T25 vs. 4T24 e 18,6% no 2025 vs. 2024 com expansão de margens nos dois períodos



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹

Trajetória de contínua evolução do *bottom line*



Lucro líquido ajustado¹ desconsidera os efeitos não recorrentes ou reconhecimento de mudanças contábeis:

- Ajustes do EBITDA Ajustado
- Efeito do reconhecimento do GGF (desconsiderado efeito em 2025 e 2024)
- Mudança da alíquota para cálculo do IR diferido (desconsiderado efeito em 2025 e 2024)

Lucro Líquido Ajustado de R\$ 264,8 milhões no 4T25 e R\$ 599,7 milhões em 2025, crescimento de 28,5% no 4T25 vs. 4T24 (+2,3 p.p. de margem) e 22,6% em 2025 vs. 2024 (+0,8 p.p. de margem):

Apesar do maior volume de despesas financeiras (dado menor nível de caixa aplicado ao longo de 2025), crescimento do lucro líquido reflete crescimento do EBITDA Ajustado em bases comparável e melhor alíquota efetiva de imposto por conta de Juros sobre Capital Próprio pago no período



2026

1. MANUTENÇÃO DO
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

2. GERAÇÃO DE CAIXA
OPERACIONAL

3. MAXIMIZAR RETORNO
PRESERVANDO RENTABILIDADE





CLOSING REMARKS

Thiago Borges

CEO Vivara

VIVARA

ri@vivara.com.br
ri.vivara.com.br



ANEXO 1 | RECONCILIAÇÃO SALDOS AJUSTADOS

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)				4T25	4T24	Δ% 25vs24	2025	2024	Δ% 25vs24
Lucro Líquido				177.525	299.458	-40,7%	619.502	653.394	-5,2%
(i) (+/-) Itens ajustados ao EBITDA Ajustado				45.810	1.457	n.a.	21.654	(51.006)	n.a.
(ii) (+/-) Correção monetária dos Itens ajustados ao EBITDA Ajustado				15.492	-	n.a.	15.492	(18.334)	n.a.
(i) (+) Impacto Gastos Gerais de Fabricação (GGF)				7.300	(43.911)	n.a.	(24.234)	(43.911)	-44,8%
(ii) (+/-) Impacto mudança de contabilização IR Diferido				18.630	(50.907)	n.a.	(32.756)	(50.907)	-35,7%
Lucro Líquido Ajustado				264.758	206.097	28,5%	599.657	489.236	22,6%
Margem Líquida (Ajustado) (% Receita Líquida)				24,9%	22,6%	2,3 p.p.	19,8%	19,0%	0,8 p.p.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)				4T25	4T24	Δ% 25vs24	2025	2024	Δ% 25vs24
Lucro Líquido				177.525	299.458	-40,7%	619.502	653.393	-5,2%
Margem líquida (%)				16,7%	32,8%	(16,1 p.p.)	20,5%	25,4%	(4,9 p.p.)
(+ IR/CSLL				9.199	(17.815)	151,6%	(31.704)	(27.155)	16,8%
(+ Resultado financeiro				56.715	30.448	86,3%	138.524	57.347	141,6%
(+ Depreciação e Amortização				38.846	26.493	46,6%	152.837	149.642	2,1%
EBITDA Total				282.286	338.584	-16,6%	879.158	833.228	5,5%
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)				(41.970)	(39.391)	6,5%	(134.506)	(124.689)	7,9%
(i) (+/-) Efeitos não recorrentes				45.810	1.457	n.a.	21.654	(51.006)	-142,5%
(ii) (+) Débito extemporâneo de IPI				42.841	-	-	42.841	-	-
(i) (+/-) Créditos extemporâneo de PIS/COFINS				580	(4.370)	113,3%	(38.371)	(75.666)	-49,3%
(ii) (+) Ajustes na Estrutura e êxitos de advogados				2.389	5.827	-59,0%	17.183	24.661	-30,3%
EBITDA Ajustado				286.126	300.649	-4,8%	766.305	657.533	16,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)				26,9%	32,9%	(6,0 p.p.)	25,3%	25,5%	(0,2 p.p.)

Estoques		4T25	3T25	4T24	Δ% QoQ	Δ% YoY
Produtos acabados		978.949	1.147.361	866.841	-14,7%	12,9%
Matéria Prima		443.046	407.758	353.107	8,7%	25,5%
Embalagens		56.459	60.357	48.252	-6,5%	17,0%
Estoque em trânsito		472	8.027	64.378	-94,1%	-99,3%
Provisão para perdas		-	-	-	-	-
Estoques		1.478.926	1.623.503	1.332.578	-8,9%	11,0%
(i)	Alocação GGF (saldo patrimonial)	68.145	75.445	43.911	-9,7%	55,2%
Estoques (Ex-GGF)		1.410.782	1.548.058	1.288.667	-8,9%	9,5%
COGS LTM		- 921.472	- 808.225	- 767.087	14,0%	20,1%
(i)	Alocação GGF (Impacto no resultado)	- 7.301	10.147	43.911	-171,9%	-116,6%
COGS LTM (Ex-GGF)		- 945.707	- 883.670	- 810.998	7,0%	16,6%
Dias de estoque		4T25	3T25	4T24	Δ QoQ	Δ YoY
Dias de Estoque (Ex-GGF)		537	631	572	- 94	- 35

(i) Revisão Metodologia de Custeio Contábil: Gastos Gerais de Fabricação (GGF)
No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação (compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Essa mudança impacta positivamente o custo contábil de 2024, tendo sido integralmente registrada no 4T24 (e com isso, impactando comparabilidade das rubricas). **Antes:** Até a divulgação do 3T24, a contabilização de tais gastos no custo se dava na competência em que eram incorridas, independentemente se os produtos produzidos terem sido vendidos ao consumidor final ou não (ex: salário do pessoal de fábrica era reconhecido como custo no ato do desembolso caixa, não sendo atribuídos & absorvidos aos produtos produzidos que eram alocados no estoque de produtos acabados). **Agora em diante:** Tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16– Custos).

(ii) Mudança na contabilização do Imposto de Renda Diferido
No exercício de 2024, a Companhia revisou os cálculos do imposto de renda diferido sobre os lucros não realizados nos estoques das operações entre suas controladas, passando a utilizar a taxa nominal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no Brasil, equivalente a 34%, à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizava a taxa média efetiva consolidada para calcular o imposto diferido. No entanto, com base na revisão realizada à luz do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, concluiu-se que a adoção da taxa nominal garantiria uma melhor apresentação da consolidação contábil do Grupo, alinhada às práticas contábeis aplicáveis. Sem impacto material nos índices financeiros e demais informações contábeis de 2023 (e 4T23), o saldo da linha de IR/CSLL e Lucro Líquido nesse release estão retificados, tal qual apresentado na Demonstração Financeira de 2024 (RETIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – CORREÇÃO DE ERROS NÃO MATERIAIS) para demonstrar os efeitos contábeis da consolidação com base na taxa nominal no exercício de 2023. Para fins de comparabilidade, apresentamos a métrica Lucro Líquido (comparável) que ajusta esse efeito em 2024 e 2025, de maneira a representar a metodologia utilizada anteriormente.

ANEXO 2 | CÁLCULO ROIC

ROIC	2020	2021	2022	2023	2024	2025
NOPAT	174	237	311	381	489	580
(=) Ativo Circulante ajustado	892	1.116	1.446	1.752	2.455	2.762
(i) (+) Contas a Receber	410	532	664	831	955	1.154
(ii) (+) Estoque	365	527	710	783	1.289	1.411
(+) Outros	116	57	72	139	211	197
(=) Passivo Circulante ajustado	311	478	568	555	668	606
(iii) (+) Fornecedores	53	158	145	172	373	194
(+) Obrigações trabalhistas e tributárias	142	192	204	203	232	268
(+) Arrendamento	50	77	79	88	103	98
(+) Outros	66	52	140	92	-40	47
(=) Ativo Não-Circulante ajustado	97	164	240	362	419	422
(+) Imobilizado e Intangível	350	511	694	825	920	1.015
(-) Imobilizado IFRS16	(253)	(347)	(454)	(463)	(501)	(593)
(=) Capital Empregado	677	802	1.117	1.559	2.206	2.578
(=) ROIC	25,7%	29,6%	27,8%	24,4%	22,2%	22,5%

(i) Saldo 2025 pro forma expurgando o efeito da antecipação de recebíveis de cartão de crédito no valor de R\$ 163,8 milhões
(ii) Saldos expurgando a alocação dos Gastos Gerais de Fabricação
(iii) Fornecedores incluindo a linha de Fornecedores Convênio